

RECONSTRUÇÃO DA ENFERMAGEM EM ANÁPOLIS: 1974-2000

Lusineidy Freitas de Queiroz (Acadêmica); Profa. Dra. Celma Martins Guimarães (Orientadora). Departamento de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição. UCG

Contato: celma@ucg.br

Os estudos empreendidos acerca de formação profissional em enfermagem no período 1974-2000 são escassos, o que dificultou a compreensão dos enfermeiros acerca da atuação profissional da enfermagem em Goiás. O objetivo deste trabalho é relatar a trajetória da Escola de Enfermagem Florence Nightingale (EEFN), e outras instituições como o SENAC e a Unievangélica no transcorrer do período mencionado, explicitando a contribuição dos enfermeiros no processo de formação de técnicos em enfermagem, a expansão dos serviços de saúde em Anápolis, e suas transformações econômicas e sociais. O estudo foi elaborado de acordo com a História Nova, buscando entender, explicar, relacionar, contextualizar os acontecimentos sociais. Em 1966, o Conselho Federal da Educação, segundo o parecer de número 171/66, aprovava o curso Colegial técnico de enfermagem. Sendo assim a EEFN passa a ministrar o curso Técnico de Enfermagem em janeiro de 1974. Entre 1983 e 1990 a escola ministrou o curso em três anos ou de forma seriada em 18 meses, depois continuou apenas com a forma seriada. Ainda na década de 1980 o SENAC abre uma filial na cidade de Anápolis e começa a ministrar o curso técnico em enfermagem. A EEFN e o SENAC contribuiu para o desenvolvimento do setor saúde na localidade, e possibilitou a atuação profissional para muitos enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem. No ano 2000 a Unievangélica começou a ministrar seu curso de nível superior de enfermagem.

Descritores: História, Ensino de Enfermagem.

Apoio: BIC/UCG